



ROTEIRO  
para a  
INCLUSÃO

2.ª Jornada

# Crianças em Risco e Violência Doméstica

12 e 13 de Julho de 2006

Informação diagnóstico

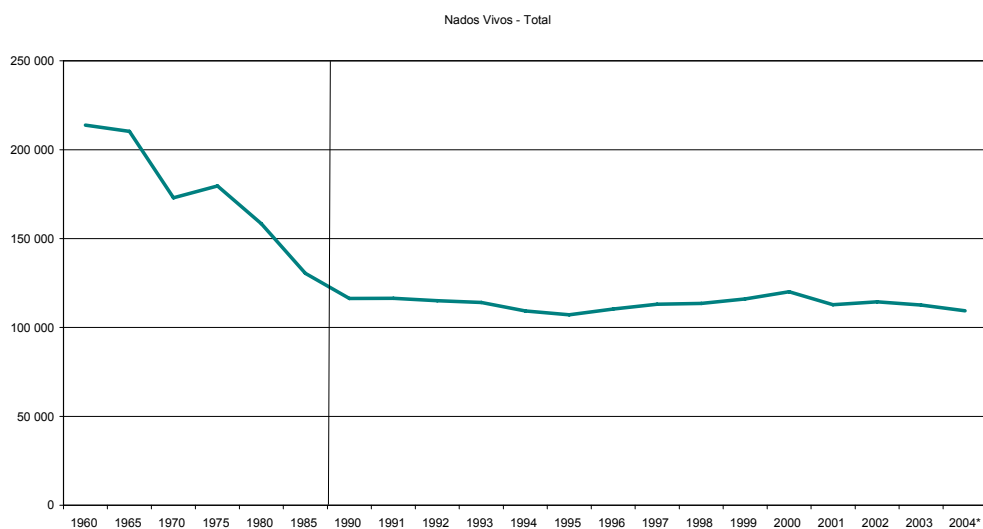


## ROTEIRO para a INCLUSÃO

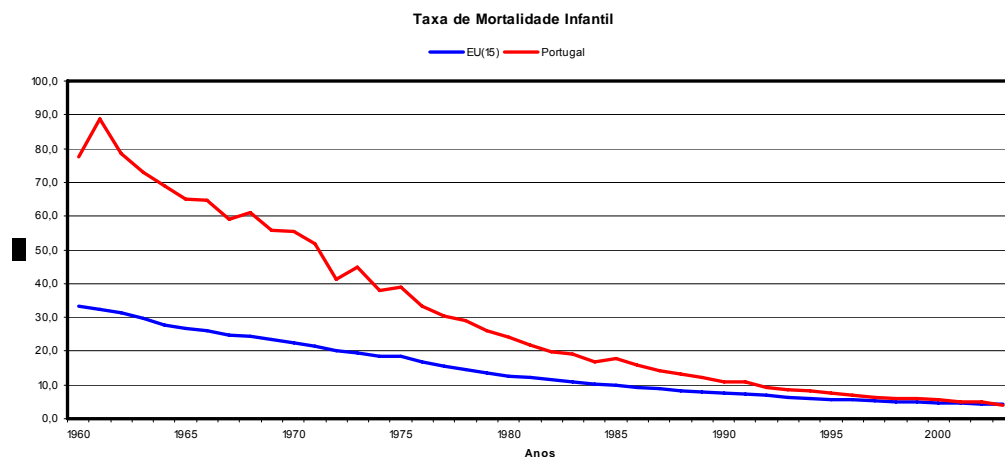
### Informação Diagnóstico

#### Criança e família

Desde o início da década de 90 que o número de **nascimentos** estabilizou ligeiramente acima dos 100.000 por ano.



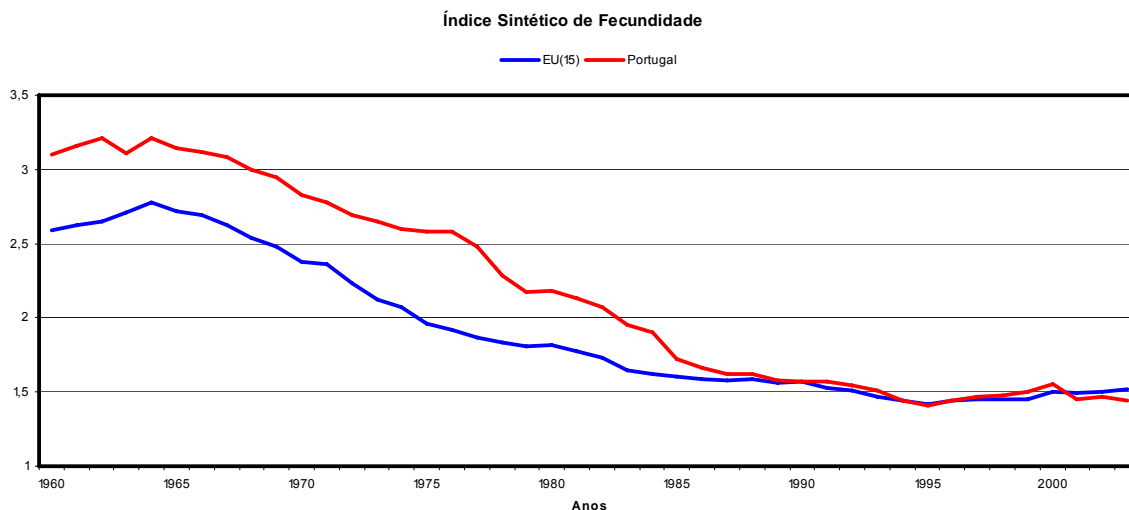
A taxa de **mortalidade infantil** registou um progresso assinalável, fazendo ajustar a situação portuguesa aos padrões europeus.



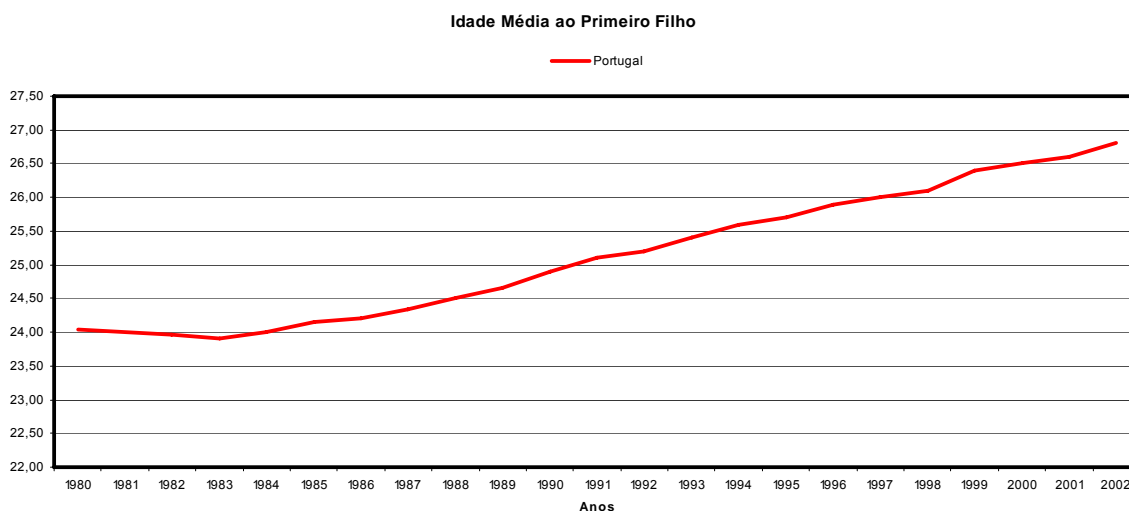


## ROTEIRO para a INCLUSÃO

A evolução da **fecundidade** acompanhou esse ajustamento aos padrões europeus. O número de filhos nascidos vivos por mulher reduziu-se a metade nos últimos 40 anos.



Associada a esta quebra da **fecundidade** está o facto de a primeira maternidade se verificar cada vez mais tarde.

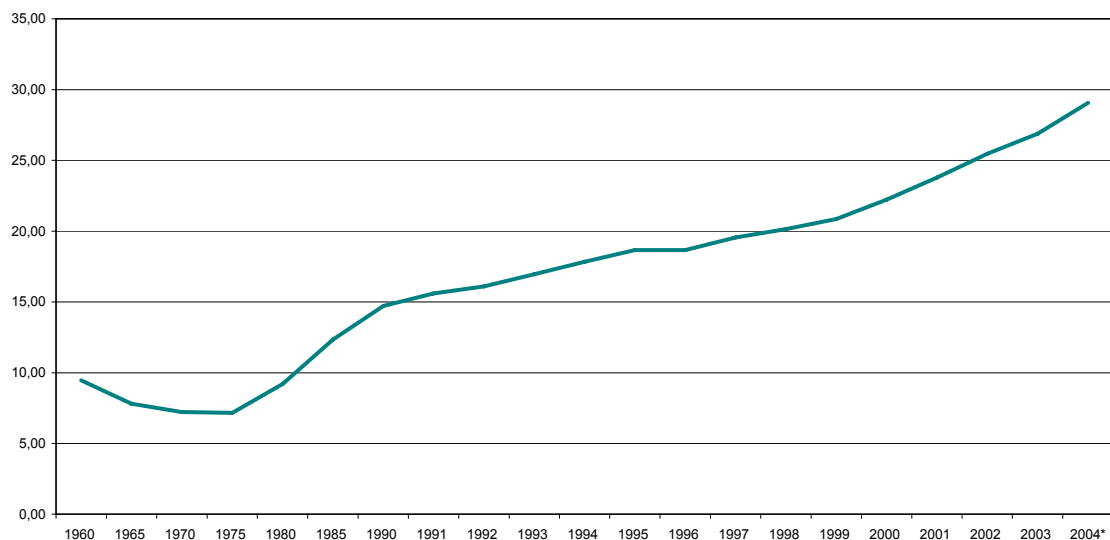


Uma outra característica da natalidade relaciona-se com a crescente proporção de crianças nascidas fora do casamento que triplicou nos últimos 30 anos.



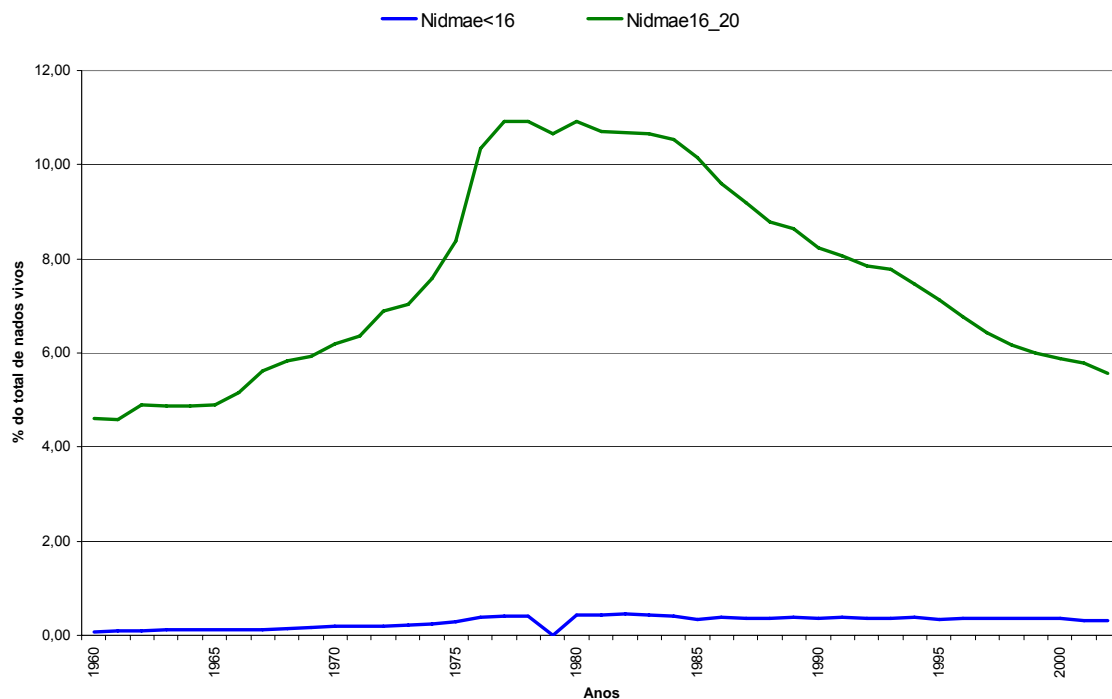
## ROTEIRO para a INCLUSÃO

% do número de nados vivos fora do casamento relativamente ao total de nados vivos



Relativamente à **maternidade precoce**, a tendência tem sido descendente nos dois grupos etários geralmente identificados com aquele indicador (menores de 16 anos e dos 16 aos 20)

### Maternidade Precoce



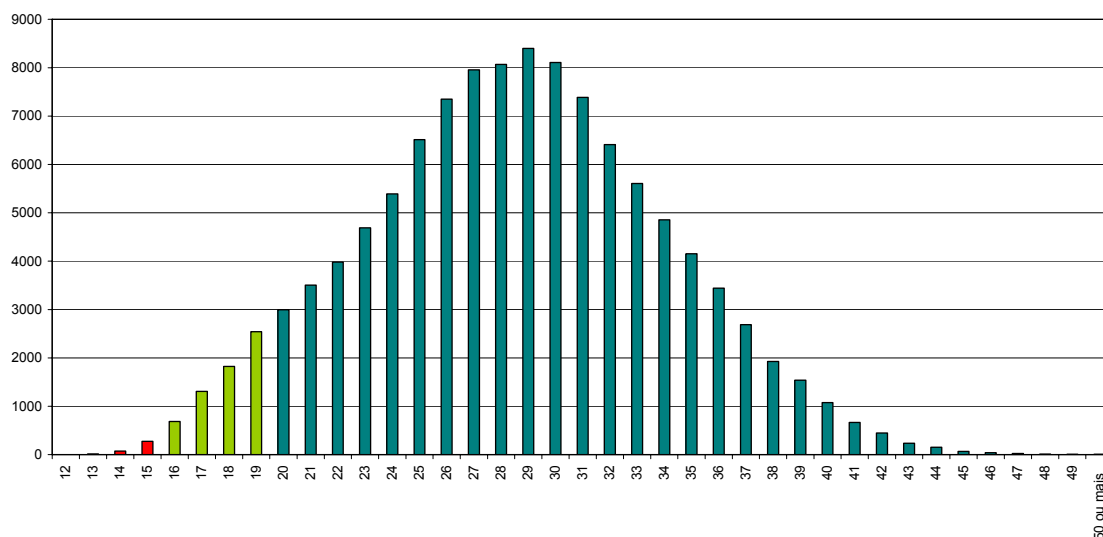
Para o ano de 2002, o número de nascimentos registados em função da idade das mães distribui-se em torno de uma média de 29 anos. No conceito tradicional de **maternidade precoce** (idade das mães inferior a 16 anos) os números de 2002 apontam para 366 casos;



## ROTEIRO para a INCLUSÃO

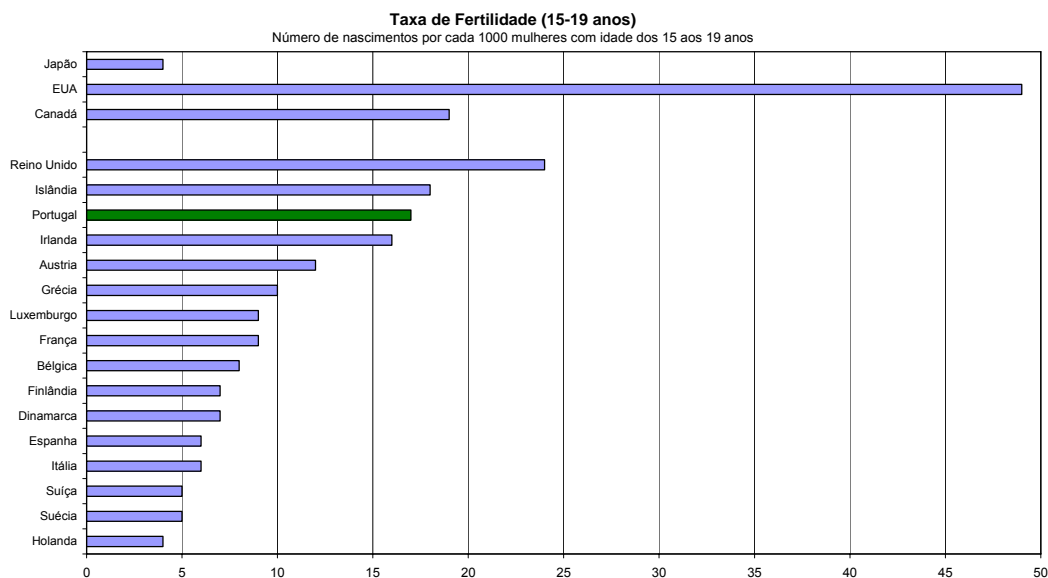
no conceito mais alargado e usado internacionalmente (15-19) o número de casos é de 6641, correspondente a 5,8% do total de nados vivos.

Número de nados vivos (y) em função da idade da mãe (x)



Fonte: INE, Estatísticas Demográficas, 2002.

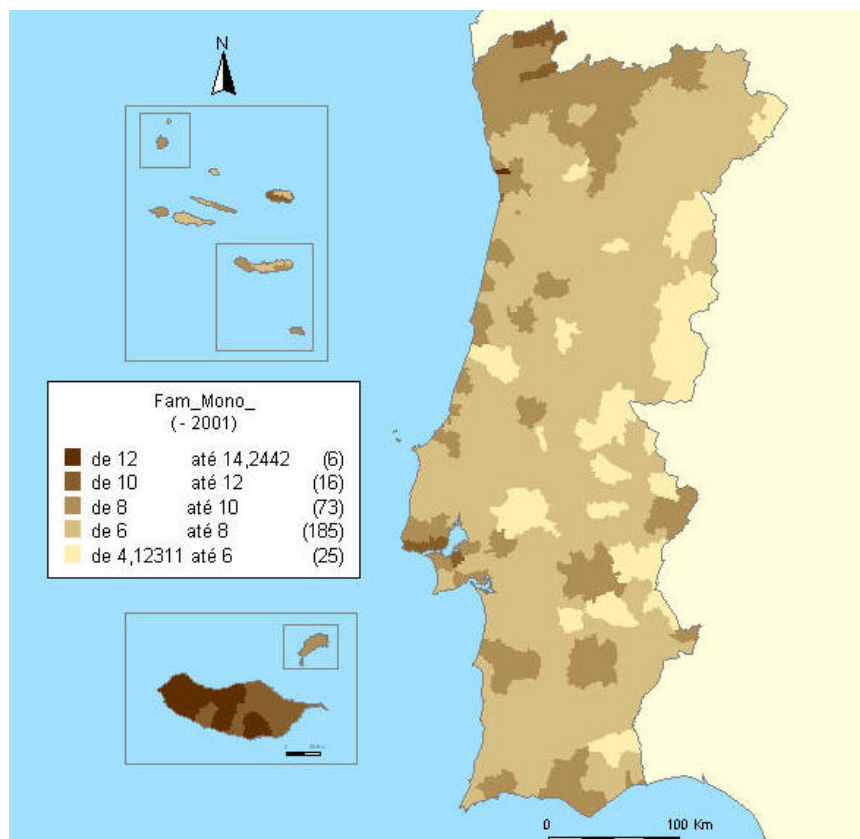
Em termos de comparações internacionais recorre-se à taxa de fertilidade específica do grupo etário das mulheres com idades dos 15 aos 19 anos (número de nascimentos por cada 1000 mulheres do grupo etário referido), como indicador de **maternidade precoce**.



Fonte: UNICEF Statistics, Média de 2000-2005.



## ROTEIRO para a INCLUSÃO



**Peso relativo das famílias monoparentais no total das famílias clássicas, 2001**

(Valores em percentagem)

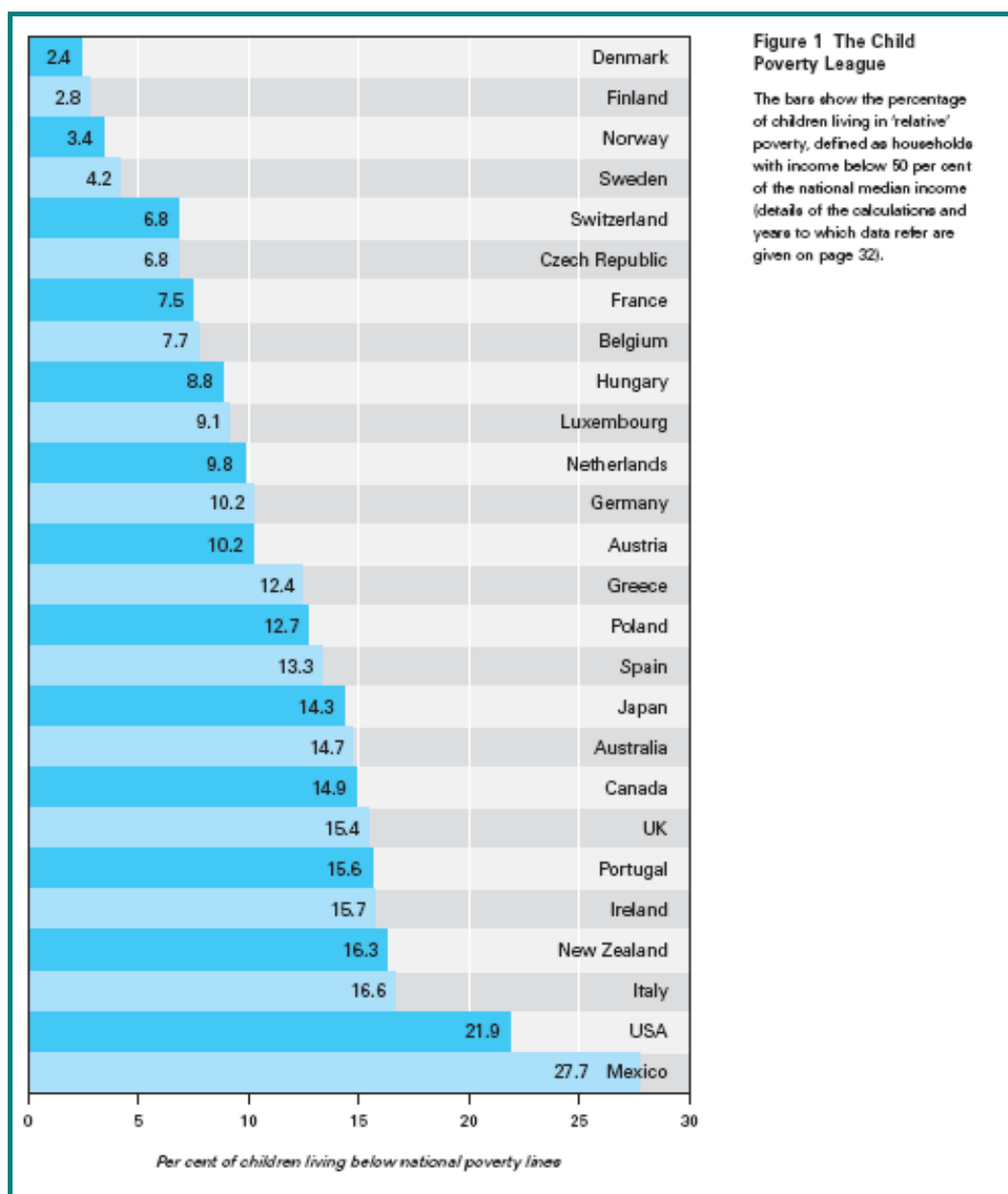
Fonte: Markttest, Sales Index, 2006.

Do Recenseamento de 2001 retira-se que o peso mais considerável das **famílias monoparentais** é o dos agregados identificados por "Mãe com filhos" (260.779) que representam 6,5 vezes o número de casos de "Pai com filhos" (40.538). Seguem-se os casos de "Avó com netos" (10.712) e, por último, "Avô com netos" (934).



## Criança em risco

### Crianças em Risco de Pobreza



Fonte: UNICEF, *Child Poverty in Rich Countries 2005*, Innocenti Research Centre, Report Card Nº. 6, 2005, p.4.

## Crianças vítimas de maus tratos e negligenciadas

Situações identificadas no sistema de saúde pelo inquérito promovido pela **Inspeção-geral de Saúde** (2005).

Amostra: 66 hospitais + 36 centros de saúde = 112 entidades

Inquérito respondido em Julho de 2005.

53% das entidades não possuíam quaisquer normas de procedimento para o atendimento de crianças em risco.

Só 48% das respostas aos questionários apresentaram registos das ocorrências.

Síntese dos resultados:

Situações de risco	Hospitais que apresentaram registos	Número de casos registados			
		2002	2003	2004	Total
Crianças e Jovens Abandonados ou Vítimas de Rejeição Familiar	27	74	78	94	246
Crianças e Jovens Vítimas de Abuso Sexual	31	134	215	243	592
Crianças e Jovens Vítimas de Maus Tratos Físicos e/ou Psicológicos	34	298	301	415	1014
Crianças e Jovens Negligenciados	35	493	495	554	1542
Crianças e Jovens Vítimas de Outros Factores de Risco	24	607	663	1024	2294
Número de Internamentos Sociais de Crianças e Jovens em Risco	41	496	526	842	1864

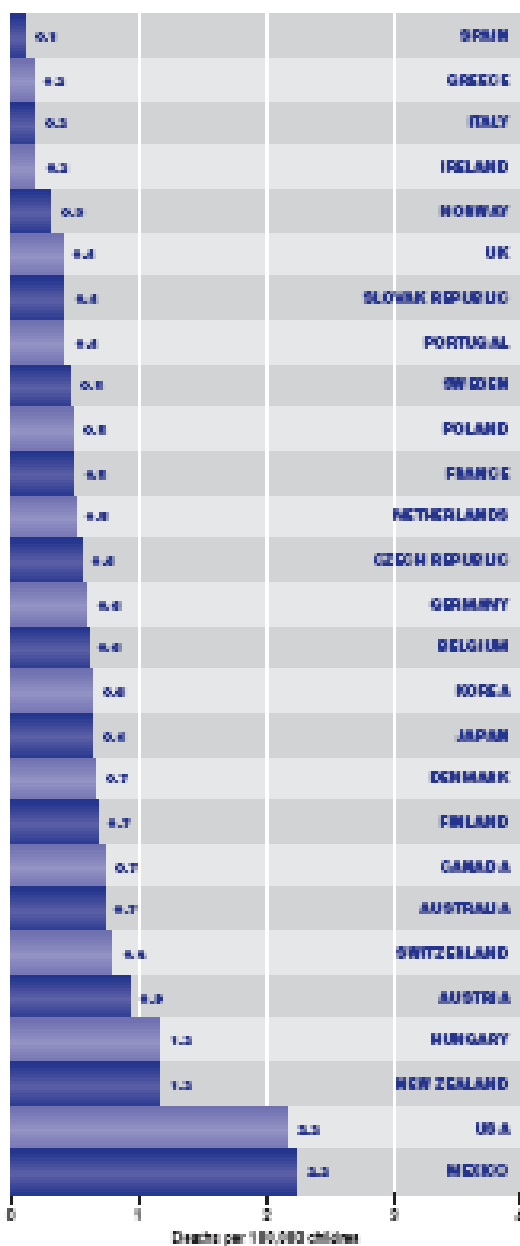




## Child maltreatment deaths in rich nations

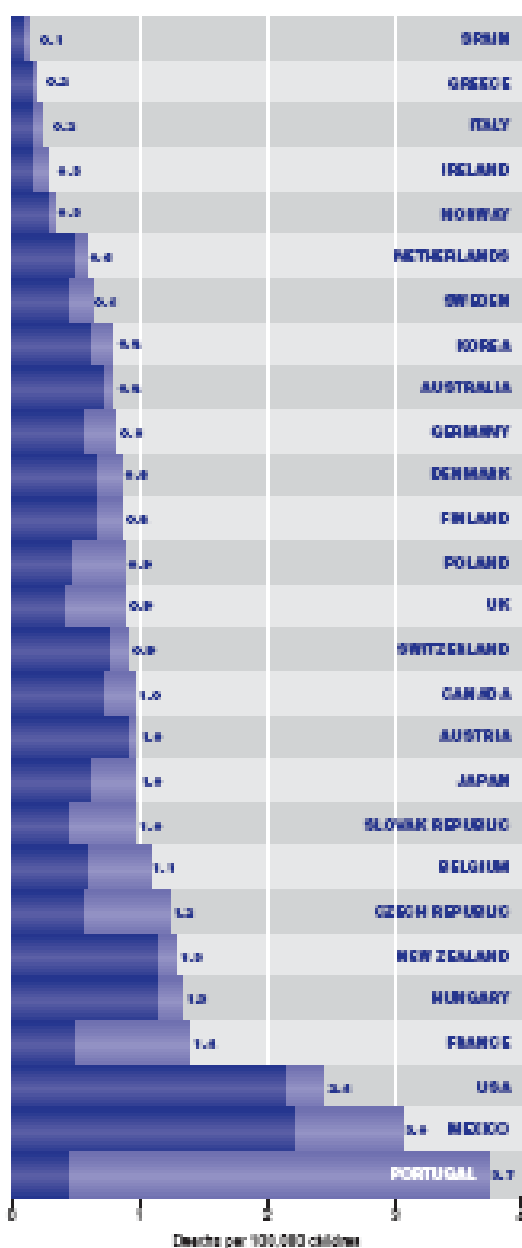
**Figure 1a: Unrevised league table of child deaths from maltreatment**

The table shows the annual number of deaths from maltreatment among children under the age of 15 years averaged over a five year period and expressed per 100,000 children in the age group. Data are for the most recent five year period during the 1990s for which information is available for each country. (Details of the data and calculations are given on page 59.)



**Figure 1b: Revised league table of child deaths from maltreatment**

The table shows the annual number of deaths from maltreatment (dark part of bar) combined with those classified as 'of undetermined intent' (pale part of bar). The data are for children under the age of 15 years averaged over five years expressed per 100,000 children in the age group. The table gives rounded rates. (Details of the data and calculations are given on page 59.)



## Violência doméstica

### A violência doméstica, segundo as Nações Unidas

*"Violence against women is perhaps the most shameful human rights violation. It knows no boundaries of geography, culture or wealth. As long as it continues, we cannot claim to be making real progress towards equality, development, and peace."*

**Kofi Annan,**  
United Nations Secretary-General

Violence against women takes various forms. It includes: domestic violence, rape, trafficking in women and girls, forced prostitution, and violence in armed conflict, such as murder, systematic rape, sexual slavery and forced pregnancy. It also includes honour killings, dowry-related violence, female infanticide and prenatal sex selection in favour of male babies, female genital mutilation, and other harmful practices and traditions.

The Declaration on the Elimination of Violence against Women, adopted by the United Nations General Assembly in 1993, testifies to the international recognition and understanding that violence against women is a violation of human rights and a form of discrimination against women.

The Platform for Action, adopted by the Fourth World Conference on Women held in Beijing in 1995, identified violence against women as one of the 12 critical areas of concern requiring special attention of governments, the international community and civil society.

"Review and Appraisal of  
the Implementation of the  
Beijing Platform for  
Action: Report of the  
Secretary-General".

May 2000

### **Definição de Violência Contra as Mulheres:**

"Qualquer acto, omissão ou conduta que serve para infligir sofrimentos físicos, sexuais ou mentais, directa ou indirectamente, por meio de enganar, ameaças, coacção ou qualquer outro meio, a qualquer mulher, e tendo por objectivo e como efeito intimidá-la, puni-la ou humilhá-la, ou mantê-la nos papéis estereotipados ligados ao seu sexo, ou recusar-lhe a dignidade humana, a autonomia sexual, a integridade física, mental e moral, ou abalar a sua segurança pessoal, o seu amor próprio ou a sua personalidade, ou diminuir as suas capacidades físicas ou intelectuais."

**Conselho da Europa**



## ROTEIRO para a INCLUSÃO

### **A violência doméstica, compromisso português**

We must constantly reaffirm that poverty is the very negation of social rights and of general well-being and that women constitute the majority of the poor all over the world, and that their numbers are increasing dramatically.

We must constantly reaffirm that violence is the negation of the right to life and to physical integrity and that women are the victims of all types of violence, and very often face intolerable social, and even legal, indifference.

We must constantly insist on the fact that access to education, health, the labor market, social, civic and political participations, and a share in decision making, is a basic condition of social justice, but is also, a fundamental factor for the respect of political and civic rights.

**Manuela Ferreira Leite**

Declaração do Governo Português na Conferência de Pequim  
Fourth World Conference on Women by the  
United Nations Development Programme (PNUD)  
5 de Setembro de 1995

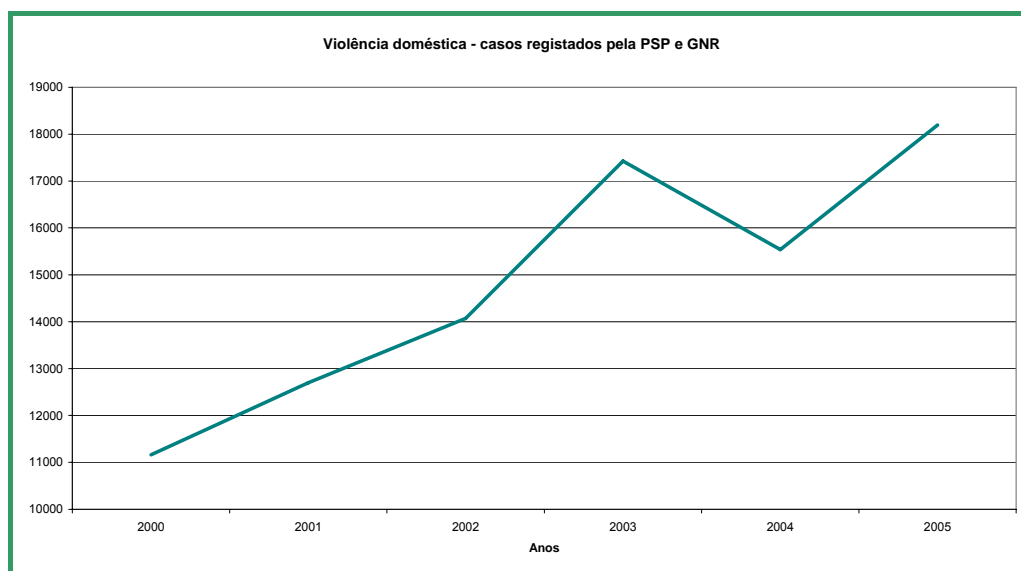
O número dos processos acompanhados pela **Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV)** tem evoluído da seguinte forma:

	1990	1995	2000	2005
Processos	37	1236	4557	14371

Do seu último **Relatório** (2005) extraem-se, em particular, as seguintes características:

- 89 por cento dos crimes reportados são de **violência doméstica**, correspondendo, em cerca de 2/3, a maus tratos físicos e psicológicos;
- 88 por cento das vítimas são **mulheres** com idades compreendidas entre os 26 e os 45 anos de idade (cerca de 35 por cento);
- 89 por cento dos autores da violência são **homens**;
- 24 por cento dos autores são dependentes de **álcool**<sup>1</sup>, 7 por cento de estupefacientes e 2 por cento de fármacos;
- Em 60 por cento dos casos, a vítima ou é cônjuge ou companheira(o) do autor.

Um indicador mais preocupante é fornecido pelas estatísticas da violência doméstica denunciada às autoridades policiais (PSP e GNR)



A distribuição regional das ocorrências deixa revelar maior incidência da violência doméstica nas Regiões Autónomas dos Açores e Madeira, seguidas dos distritos do litoral a norte do Tejo.

<sup>1</sup> No *Global Status Report on Alcohol 2004*, da Organização Mundial de Saúde, Portugal figura na 12ª posição (numa lista de 185 países) em matéria de consumo *per capita* (≥ 15 anos) de álcool puro, sendo o 7º maior consumidor da União Europeia.



**ROTEIRO**  
para a  
**INCLUSÃO**

<b>Número de casos participados por distrito (2000-2005) e incidência por cada 1000 habitantes</b>		
Açores	3758	15,58
Madeira	3777	15,46
Porto	19328	10,71
Setúbal	7692	9,28
Leiria	4111	8,69
Viseu	3322	8,41
Aveiro	6097	8,39
Coimbra	3577	8,17
Lisboa	16649	7,56
Bragança	1083	7,44
Portalegre	873	7,18
Castelo Branco	1449	7,13
Viana do Castelo	1772	7,03
Faro	2859	6,95
Braga	5873	6,90
Évora	1130	6,60
Santarém	2977	6,42
Beja	865	5,54
Vila Real	1078	4,87
Guarda	818	4,65